Diário Popular

LISBOA
2.ª feira
7
Dezembro
1964

Sintrense, 0 — Portimonense, 1

SINTRA, 6 — Jogo no campo «Manuel Soares Barreto», sob a direcção de Reinaldo Silva, de Leiria.

SINTRENSE — Levy; Pardal e Vítor; Barros, Pessegueiro e Mega; Marques, Calado, José Luís, Sérgio e Marguitos.

PORTIMONENSE — Daniel; Lino e Rebelo; Jorge, Saraiva e Tonica; Pais, Ramos, Lecas, Santos e Acácio.

Aos dois minutos, Marquitos isolou-se e rematou mas a bola saiu por cima da barra. Continuando ao ataque o Sintrense beneficiou de um «canto», aos 8 minutos A defesa visitante defendeu para perto e Mega disparou fortíssimo remate mas á figura do guardião Daniel.

Entretanto, o Portimonense desceu até á grande área dos locais e Levy obteve um bom remate de um dos avançados do Portimonense.

Com o Sintrense ao ataque terminou o primeiro tempo sem que se tivessem registado golos.

Na segunda parte o Portimonense alcançou um tento, aos 4 minutos, por intermédio de Acácio.

Os locais reagiram e aos 10 minutos Marques rematou forte mas ao lado e, assim, foi perdido o empate.

No final, Sintrense, 0-Portimonense, 1.

GRUPO SUL

SINTRENSE, 0 — PORTIMONENSE, 1

OFENSIVA CAUTELOSA MAS QUE RESULTOU

Partida emocionante e bem disputada, com um bom vencedor e um digno vencido, embora o empate traduzisse melhor o desenrolar do desafio. O Sintrense, inicialmente, superiorizou-se, com sentido prático e eficaz, a tirar partido do maior poder atlético, aliado a uma vontade tenaz.

Os portimonenses, actuando com serenidade e saber, reforçando com êxito a defesa, foram anulando o ímpeto imposto pelos locais e organizaram perigosos contra-ataques. É certo que, neste primeiro tempo, o seu guardião Daniel negou por duas ou três vezes o golo aos avançados sintrenses e assim se explica o nulo verificado ao intervalo.

O segundo tempo voltou a mostrar um Sintrense enérgico, batalhador, mas com falta de «calo» para vencer a equipa algarvia, no seu jeito miudinho, com trocas de bola, e preocupando-se em se defender, não se afoitando muito no ataque. Este sistema mais se acentuou depois de terem obtido o golo que viria a ser o da vitória, aos 4 minutos.

No último quarto de hora, os locais procuraram afincadamente o empate, mas Daniel mais uma vez se impôs magistralmente.

Distinguiram-se, nos locais, Marques, Pardal, Marquitos, Vítor e Mega; e nos visitantes, Daniel (o melhor jogador em campo) e toda a defesa, com relevo para o veterano Saraiva.

O sr. Reinaldo Silva arbitrou regularmente.

FERNANDO GOMES